

**ESCREVIVENDO NOS RINCÕES DO SERTÃO:
OS FIOS DIALÓGICOS BAKHTINIANOS
NO PERCURSO DO GÊNEROS DISCURSIVOS
E NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE COTIDIANA**

Livia de Carvalho Mendonça (UNEB/PUC-RS)
livinhamendonca@yahoo.com.br

Realizou-se um estudo piloto sobre as manifestações de escrita da vida, intitulado-o pelo neologismo escrevivendo tomando-se como corpus de estudo, os panfletos: *Nossa Telé* e *O Telefone*, com respectivas autorias de Eulálio Motta, oriundo de Mundo Novo - BA. Fundamentou-se o artigo na teoria dialógica do discurso de origem bakhtiniana. Empregaram-se os conceitos de gêneros discursivos, a partir do que propõe Bakhtin (2003) e de identidade, refletido por Hall (2005). Os procedimentos de análise metodológica buscaram desvelar os significados inerentes aos enunciados escritos compreendidos como gêneros discursivos, a partir dos seus fios dialógicos e capturando o contexto extraverbal, conforme estudos bakhtinianos, o qual prevê três fatores: horizonte espacial, conhecimento/compreensão, avaliação e a noção de presumido. As considerações finais a que se chegam assinalam, por um lado, que as situações extraverbais não são causas externas ao enunciado, mas uma parte integrante da estrutura de significação deste. Por outro lado, as identidades se mostraram cambiantes nos múltiplos discursos e posições ocupadas pelos sujeitos sociais em contextos singulares de situações sociodiscursivas. De modo geral, trabalhos desta ordem apresentaram-se pioneiros nesta perspectiva de análise aplicada à singularidade do corpus de estudo. Além disso, os dados assinalam o reconhecimento das manifestações verbais da escrita da vida, presentes nos impressos de Eulálio Motta, fato que assinala a singularidade do escrever nos rincões do sertão baiano.